Por Jorge Wahl

A sustentabilidade, uma pauta constante na agenda da Abrapp, subiu três degraus em importância e instrumentos oferecidos àquelas associadas preocupadas em transformar promessas em realidade. É que na manhã deste primeiro dia do 47º CBPP, no Painel Simultâneo 3, foram apresentadas e disponibilizadas três iniciativas do Comitê Técnico de Sustentabilidade, do Fórum de Equidade e Diversidade das EFPC e de grupos de trabalho que se mobilizaram para tornar isso possível.

Foi assim que chegaram todos ao mesmo tempo a “Nova Política de Sustentabilidade da Abrapp” , o “Manual para Elaboração de Relatório Anual e de Sustentabilidade” e o “Guia de Melhores Práticas em Diversidade, Equidade e Inclusão das EFPC”.

“Estamos fazendo 3 entregas muito importantes, que com certeza serão muito úteis e formadoras para as nossas entidades. Algo que leva o ASG para o centro do negócio das nossas entidades”, resumiu Raquel Castelpoggi, Coordenadora do Comitê de Sustentabilidade e do Fórum de Equidade e Diversidade da Abrapp.

“Os três projetos atualizam trabalhos anteriormente desenvolvidos pela Abrapp, incorporando avanços regulatórios, metodológicos e de mercado. Embora tenham objetos distintos, são complementares e refletem a evolução das agendas de Sustentabilidade, ASG e Diversidade, Equidade e Inclusão nas EFPC”, sublinhou Raquel.

Explicando com mais detalhes: a Política estabelece princípios e diretrizes, já o Manual apoia a transformação da gestão e dos compromissos ASG em indicadores e também em transparência e prestação de contas, enquanto o Guia DEI aprofunda uma dimensão social cada vez mais conectada à estratégia, governança, riscos e sustentabilidade, esclareceu Raquel.

Uma das palestrantes do painel, Bárbara Canongia, Contadora e Coordenadora do Comitê de Responsabilidade Ambiental, Social, de Governança e Integridade (ASGI) da Funcef, falou sobre a nova política de sustentabilidade, algo segundo ela fortemente ligado ao compromisso de longo prazo das entidades. “Uma entidade sustentável é consequentemente íntegra e comprometida em seus investimentos com um ambiente saudável”, observou.

Essa nova política traz consigo um claro incentivo para que as entidades compartilhem suas experiências não apenas entre si, mas também com o mercado. Sem esquecer que visão e práticas devem incluir fornecedores e toda a cadeia de valor que as EFPC desenvolveram à sua volta.

Bárbara destacou ainda mais o aspecto principal do documento: “A sustentabilidade deixou de ser uma pauta periférica ou meramente reputacional para se consolidar como elemento central do dever fiduciário e da perenidade dos planos de benefícios. Diante de um horizonte de investimentos de longuíssimo prazo, a consideração de fatores ambientais, sociais e de governança (ASG) na análise e seleção de ativos, bem como na gestão de riscos, é indispensável para a proteção dos interesses de milhões de participantes e assistidos”.

Tal movimento ganha ainda mais força ao se observar a evolução do arcabouço normativo brasileiro. “A integração explícita dos temas regulados pelas Resoluções PREVIC nº 23/2023 e nº 26/2025 à nossa Política reafirma o nosso compromisso com a governança prudencial, com a gestão rigorosa de riscos e com a conduta ética, diligente e transparente por parte de dirigentes e colaboradores”, reforça.

A Nova Política de Sustentabilidade da Abrapp, continua por sua vez Raquel, atualiza aquela publicada em 2019 e representa uma evolução conceitual importante, ao relacionar de forma mais

explícita o tema à estratégia, governança, gestão de riscos e geração de valor sustentável no longo prazo.

Essa nova versão amplia e reorganiza princípios e diretrizes e incorpora temas que ganharam relevância, como investimento responsável e dever fiduciário, riscos e oportunidades climáticas, direitos humanos, DEI, integridade, gestão de pessoas, educação financeira e previdenciária, materialidade e dupla materialidade, além de comunicação e transparência.

Também fortalece a abordagem das EFPC como investidoras institucionais e considera o novo ambiente regulatório, tendo a Resolução Previc nº 26/2025 como uma de suas principais referências.

Relatório de Sustentabilidade – A segunda dessas iniciativas, o **Manual para Elaboração de Relatório Anual de Sustentabilidade** por sua vez, esclarece Raquel, teve origem no Guia publicado pela Abrapp em 2019, sendo que a ampliação e o aprofundamento de seu conteúdo levaram o GT, sob a coordenação de Karoline Rusticci, da Funepp, e Virginia Ribeiro, da Vivest, a transformá-lo em **Manual**. Nessa nova publicação reúne orientações metodológicas e procedimentos técnicos mais detalhados.

O **Manual** inclui ainda capítulo de Boas Práticas e Casos de Referência, com experiências da Previ, Real Grandeza e Vivest, ao mesmo tempo em que torna o processo de elaboração do relatório mais operacional.

Também expositora, Karoline Rusticci, Líder em Comunicação e Relacionamento da Funepp, notou ser preciso ampliar o relatório anual e vê-lo como algo estratégico, mesmo porque a grande maioria das entidades já está formalmente utilizando critérios ASG em suas decisões.

“A agenda ASG envolve a entidade inteira e o material que está sendo agora disponibilizado atende a entidades de diferentes portes”, pontuou Karoline.

Melhores práticas DEI – Na mesma linha, o **Guia de Melhores Práticas em Diversidade, Equidade e Inclusão das EFPC,** produzido pelo Grupo de Trabalho sob a coordenação de Elaine Silva, da Eletros, e Marta Rizzo, da Petros, veio a ser uma evolução e ampliação do **Guia de Melhores Práticas de Equidade de Gênero e Raça**. Este último foi publicado em 2018 pelo Fórum de Equidade e Diversidade das EFPC.

O novo Guia amplia o olhar para diferentes dimensões da diversidade e aproxima a DEI da estratégia, governança, gestão de riscos e sustentabilidade. Está sendo construído também a partir de pesquisa nacional junto às EFPC, contemplando temas como governança, cultura organizacional, gestão de pessoas, indicadores e boas práticas. Entre as novidades estão a **GRI Standards 2021, IFRS S1 e S2,** segmentação prudencial, matriz orientativa de indicadores, checklist, ficha técnica de indicadores e orientações para diferentes níveis de maturidade das EFPC.

A atualização considera especialmente a Resolução PREVIC nº 26/2025, com destaque para o Art. 13-A; a Lei nº 14.611/2023; e a NR-1, com a incorporação dos fatores de riscos psicossociais relacionados ao trabalho.

Elaine Silva, Especialista em Gestão de Pessoas e Coordenadora do Comitê de Equidade e Diversidade da Eletros, destacou na condição de palestrante no painel que a base de tudo foi um dedicado trabalho de pesquisa, que mostrou a necessidade de se trabalhar com intensidade nessa área, uma vez que atualmente apenas metade das entidades monitoram indicadores relativos a agenda DEI.

Eldimara Barbosa, Coordenadora-Geral de Estudos Técnicos e Análise Conjuntural do Departamento do Regime de Previdência Complementar do Ministério da Previdência Social (MPS), chamou a atenção para para a contribuição ministerial em todos os momentos para esse avanço. “Percebeu-se na pesquisa que o Guia será muito útil, uma vez que a maioria das entidades ainda não alcançou

um nível de maturidade mais elevado nesse particular, isso significando que tem muito a aprender e serem orientadas a respeito, tirando da publicação máxima utilidade", ressaltou.

O 47º CBPP é uma realização da Abrapp, UniAbrapp, Sindapp, ICSS e Conecta. Patrocinador Diamante: ASA, Evertec, Itajubá Investimentos AI e XP Banco de Atacado. Patrocinador Ouro: Aditus, Aon, Azimut, BB Asset, BNP Paribas Asset Management, Bradesco Asset, Galapagos Capital, Itaú Asset Management, MAG Seguros, Principal Asset Management, Safra, Santander Asset Management e SulAmérica Investimentos. Patrocínio Prata: Anbima, CAIXA Asset, Cavezzale Advogados Associados, Consepro, IIA Brasil, Investira, Leto Capital, Maraey, Mirador, Oceana Investimentos, Porto Asset, PRP Soluções, RJI Investimentos, Sabesprev, Vila Velha Corretora de Seguros, Vinci Compass e Wedan. Patrocínio Bronze: FRAM Capital, Icatu Vanguarda, Investo, IP Capital Partners, MAF Consultoria, Mapfre, Polo Capital, REV Corretora de Seguros e Sparta. Parceiros de Mídia: Broadcast, CNN Brasil e Gazeta Mercantil. Apoio Promocional: ABDE, Abipem, ABRH, ABRH-ES, Abvcap, Ancep, Apimec, ASCPrev, CFC, CRA-SP, Febraban, Fiap, Fipecafi, FPE, IBA, IBGC, IBPE, Ibracon, Servir Brasil, Previpar, Tchê Previdência e Unidas.

Fonte: Abrapp em Foco, em 21.10.2026.